

Clipping Semanal do Observatório (27/09)

Nesta edição semanal do Clipping do Observatório, destacamos como principais assuntos da política internacional: a escolha ultraconservadora de Trump para a vaga aberta na Suprema Corte dos EUA; a ameaça de Trump em não realizar uma transferência pacífica de poder, caso perca nas eleições de novembro; os novos protestos contra a impunidade racista nos EUA; a detenção de mais de 70 agentes policiais no México acusados de envolvimento com o assassinato de 43 estudantes em 2014; o aumento da violência no processo eleitoral boliviano; a decisão histórica da Justiça colombiana de exigir que o Estado garanta protestos pacíficos contra a brutalidade policial; a denúncia de perseguição judicial contra o correísmo no Equador; as eleições municipais no Uruguai; os desdobramentos do levante democrático em Belarus; o novo pacto migratório na UE que extingue as cotas de abrigo a refugiados; as eleições regionais na Itália; as mobilizações juvenis a respeito da emergência climática; a prisão de centenas de quadros do ao HDP na Turquia; a renúncia do primeiro-ministro libanês após fracassar na formação de um novo governo; os protestos no Egito contra o ditador el-Sisi; a declaração de moratória de sua dívida por parte do governo de Zâmbia; as eleições regionais na Malásia; os protestos na Tailândia, cada vez mais com o protagonismo de jovens mulheres; a repressão do Estado chinês contra as minorias muçulmanas do país.

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Escolha de Trump para Suprema Corte

FINANCIAL TIMES (27/09): [“Por que os conservadores confiam em Amy Coney Barret”](#) (em inglês)

Para os ativistas antiaborto, a ascensão de Amy Coney Barrett

à Suprema Corte dos Estados Unidos seria a vitória de uma vida. A Sra. Barrett, uma fiel advogada católica e profundamente conservadora, foi escolhida para ser a terceira nomeada de Donald Trump para o tribunal – inclinando-o firmemente para a direita por uma geração ou mais.

Ameaça à democracia nos EUA

CNN (24/09): [“Trump rejeita transferência de poder pacífica no dia seguinte à eleição”](#) (em inglês)

O presidente Donald Trump na quarta-feira não se comprometeu a fornecer uma transição pacífica de poder após o dia da eleição, emprestando mais combustível para as preocupações de que ele não pode renunciar ao seu cargo se perder em novembro. “Bem, vamos ter que ver o que acontece”, disse Trump quando questionado se ele se comprometeria com uma transição pacífica, uma das pedras angulares da democracia americana. Trump já se recusou a dizer se aceitaria os resultados das eleições, ecoando seus sentimentos de 2016.

Black Lives Matter

THE GUARDIAN (25/09): [“Decisão sobre assassinato de Breonna Taylor: prisões enquanto os manifestantes tomam as ruas pela segunda noite”](#) (em inglês)

Os manifestantes tomaram as ruas de Louisville e outras cidades dos Estados Unidos mais uma vez na quinta-feira, quando a raiva e a tristeza do público aumentaram após o anúncio de que nenhum policial seria acusado diretamente pelo assassinato de Breonna Taylor em março. A tensão estava alta na cidade de Kentucky após um dia de protestos pacíficos que se tornou violento na noite de quarta-feira, quando dois policiais ficaram feridos por tiros disparados em um protesto. As autoridades locais pediram calma enquanto os protestos continuam.

Justiça para estudantes de Ayotzinapa

PAGINA 12 (26/09): [“Histórico avanço na causa Ayotzinapa: Lopez Obrador ordena 70 detenções de policiais envolvidos”](#) (em espanhol)

Seis anos após o desaparecimento de 43 estudantes de Ayotzinapa, o governo do México lançou uma das primeiras medidas concretas sobre as responsabilidades do caso. O presidente Andrés Manuel López anunciou 70 mandados de prisão contra membros da polícia municipal e federal, membros do Exército e funcionários do Ministério Público. “Quem participou e for comprovado, será julgado”, afirmou.

Processo eleitoral na Bolívia

DW (23/09): [“Bolívia, imersa na violência antes das eleições”](#) (em espanhol)

Miguel Roca, político do partido Comunidad Ciudadana, foi apedrejado no sul de La Paz. Também os partidários do Movimiento al Socialismo, em Santa Cruz, foram espancados e impedidos de realizar um comício eleitoral. No dia anterior, simpatizantes de ambas as partes travaram uma verdadeira batalha de rua na cidade de Oruro. Exatamente onde Luis Fernando Camacho, do partido Creemos, também foi alvo de pedras no dia 17 de setembro. É assim que segue a campanha eleitoral boliviana de 2020, antes das eleições de 18 de outubro.

PAGINA SIETE (23/09): [“Congressistas estadunidenses pedem revisão do informe da OEA sobre as eleições de 2019”](#) (em espanhol)

Na terça-feira, por meio de carta dirigida ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, parlamentares do Partido Democrata indicaram que deve ser solicitada a revisão imediata do relatório da Organização dos Estados Americanos

(OEA) por meio de mecanismos diplomáticos a respeito das eleições de 2019 na Bolívia, observado por várias instâncias.

Brutalidade policial na Colômbia

BBC MUNDO (24/09): "[A inédita sentença da Corte Suprema na Colômbia que ordena o governo a garantir o protesto pacífico e pedir perdão por excessos da polícia](#)" (em espanhol)

Nas últimas semanas, dias de protestos abalaram as ruas e cidades da Colômbia, onde a Polícia Nacional tem sido o centro das críticas pelo uso excessivo da força contra civis. Pois bem, nesta terça-feira, em decisão inédita, o Supremo Tribunal de Justiça ordenou ao governo nacional a tomada de medidas administrativas que garantam o protesto pacífico, pois as forças de controle estão fazendo uma "intervenção sistemática, violenta e arbitraria" contra os manifestantes.

Lawfare no Equador

PÁGINA 12 (25/09): "[Andrés Arauz, o candidato do correísmo à presidência, denunciou que pretendem deixá-lo fora das eleições](#)" (em espanhol)

Andrés Arauz (foto), economista e candidato à presidência do Equador pelo Correísmo, denunciou que o registro de sua candidatura está em risco. O ex-presidente Rafael Correa queria se candidatar a vice-presidente, acompanhando Arauz na fórmula. Mas a sentença de duas semanas atrás que confirmou a condenação do ex-presidente também o desqualificou para a política. Já o economista afirma que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) também baixaria sua candidatura. "Com a desculpa de que Correa não pode participar, buscam invalidar toda a fórmula", explicou o candidato do programa de rádio Voces del Mundo.

Eleições municipais no Uruguai

LA DIARIA (26/09): “[Pesquisas indica vitória de FA em Montevideu com 53% e a coalizão obteria 39%](#)” (em espanhol)

O instituto Cifra apresentou em Telemundo sua última pesquisa antes das eleições departamentais de Montevideu. Nela indica que a Frente Ampla (FA) reuniria 53% dos votos e a colizão do governo nacional, que tem Laura Raffo como candidata única, obteria 39%. Dentro da FA, a intenção de voto para Carolina Cosse é de 24%, para Álvaro Villar, 16% e para Daniel Martínez, 13%.

Protestos em Belarus

DW (24/09): “[Belarus: protestos em Minsk após Alexander Lukashenko tomar posse em cerimônia secreta](#)” (em inglês)

A polícia de Belarus disparou gás lacrimogêneo contra manifestantes em Minsk, que saíram às ruas para protestar contra o presidente Alexander Lukashenko, empossado para um sexto mandato na quarta-feira. Mais de 150 pessoas foram presas em toda Belarus, inclusive na capital e na cidade de Brest, no sudoeste, de acordo com o grupo de direitos humanos Viasna.

Emergência climática

THE GUARDIAN (26/09): “[Jovens retomam greves climáticas globais, exigindo ações urgentes](#)” (em inglês)

Alunos de escolas, jovens ativistas e comunidades em todo o mundo compareceram para um dia de greves climáticas, com o objetivo de ressaltar a urgência da crise climática, mesmo em meio à pandemia do coronavírus. O distanciamento social e outras medidas de controle da Covid-19 amorteceram os protestos, mas milhares de ativistas postaram nas redes sociais e foram às ruas para protestar contra a falta de ação climática dos líderes mundiais. As greves foram programadas em pelo menos 3.500 locais em todo o mundo.

Novo pacto migratório na União Europeia

DW (23/09): "[A UE e o pacto migratório: uma vitória dos populistas](#)" (em espanhol)

A proposta de Bruxelas é uma declaração de rendição aos populistas e dá-lhes uma vitória imerecida. Algo que faltou completamente aqui é a palavra "humanidade". Aqui, a gestão da migração triunfa sobre a condição humana.

Eleições regionais na Itália

EFE (21/09): "[A centro-esquerda conserva Toscana e Apulia e o Governo respira](#)" (em espanhol)

A centro-esquerda manteve o seu bastião histórico na região da Toscana e foi confirmada na Apúlia e na Campânia nas eleições regionais realizadas neste domingo e hoje, travando o ataque da Liga de Matteo Salvini que já saboreava o golpe para o Governo de Giuseppe Conte, que respire mais fácil agora.

Repressão aos curdos na Turquia

EL PAÍS (25/09): "[Turquia detém 82 dirigentes e ex-deputados do principal partido curdo](#)" (em espanhol)

O Ministério Público turco ordenou na sexta-feira a prisão de 82 altos funcionários e ex-deputados do Partido Democrático Popular (HDP), o principal partido pró-curdo e o terceiro com a maior representação parlamentar do país. Entre os detidos até o meio-dia estavam pelo menos cinco membros do comitê central de treinamento, quatro ex-parlamentares e o prefeito da cidade de Kars. O Procurador-Geral da República acusa-os de encorajar protestos violentos há seis anos em cooperação com o grupo armado PKK, considerado terrorista na Turquia, na União Europeia e nos Estados Unidos.

Crise política no Líbano

WSJ (26/09): [“Primeiro-ministro designado do Líbano renuncia, aprofundando crise política no país”](#) (em inglês)

O primeiro ministro designado do Líbano abandonou seus esforços para formar um governo, frustrando uma iniciativa liderada pela França que buscava acabar com um impasse político e desbloquear a ajuda internacional depois que uma explosão massiva destruiu quase metade da capital no mês passado. O primeiro-ministro indicado Mustapha Adib disse no sábado que sua renúncia veio após o colapso de um consenso entre a elite política do Líbano sobre as reformas do governo que surgiram durante uma visita ao Líbano no mês passado do presidente francês Emmanuel Macron. Em vez disso, os políticos do Líbano se dividiram sobre qual partido controlaria qual ministério-chave.

Protestos no Egito

AL-JAZEERA (26/09): [“Um ‘morto’ no Egito enquanto manifestantes demandam renúncia de el-Sisi”](#) (em inglês)

Pelo menos um manifestante foi morto no Egito na sexta-feira, de acordo com ativistas, depois que milhares de pessoas desafiaram uma repressão policial para protestar contra o governo do presidente Abdel Fattah el-Sisi pelo sexto dia consecutivo. Os raros protestos – apelidados pelos manifestantes de “sexta-feira da fúria” – ocorreram em cidades, vilas e áreas rurais do Egito após as orações do meio-dia, incluindo na capital, Cairo, e nas províncias de Giza, Damietta no Delta do Nilo e Luxor no sul do Egito.

Default de Zâmbia

FINANCIAL TIMES (24/09): [“Zâmbia se encaminha para ser o primeiro país africano a declarar moratória de sua dívida por causa da Covid-19”](#) (em inglês)

A Zâmbia pediu aos investidores em seus títulos em dólares americanos que aceitassem atrasos no pagamento de juros no próximo ano, no que seria o primeiro default da dívida africana de credores privados desde a pandemia. O governo do presidente Edgar Lungu disse na terça-feira que estava buscando “a suspensão do pagamento do serviço da dívida por um período de seis meses” dos detentores de seus US \$ 3 bilhões em títulos internacionais, a partir de outubro.

Eleições regionais na Malásia

NIKKEI (26/09): “[Muhyiddin da Malásia tem vitória crucial nas eleições estaduais de Sabah](#)” (em inglês)

Uma coalizão formada por partidos no governo do primeiro-ministro da Malásia, Muhyiddin Yassin, venceu uma eleição estadual crucial em Sabah no sábado, aliviando a pressão sobre o líder rebelde que enfrenta o desafio feito pelo líder da oposição Anwar Ibrahim.

Protestos na Tailândia

NY TIMES (25/09): “[Jovens mulheres tomam a linha de frente nos protestos da Tailândia](#)” (em inglês)

Dezenas de milhares de pessoas se reuniram para uma série de protestos pró-democracia na Tailândia nas últimas semanas, suas fileiras foram dominadas por uma força política emergente: mulheres jovens.

Muitos dos primeiros e mais expressivos organizadores dos comícios foram estudantes mulheres. Em protestos recentes, as mulheres também pareciam constituir a maioria dos participantes.

Perseguição aos muçumanos na China

NYT (24/09): “[Imagens noturnas revelam muitos novos locais de](#)

[detenção na região de Xinjiang, na China](#) (em inglês)

A China disse que está encerrando seus campos de “reeducação” para uigures e outras minorias, mas os pesquisadores encontraram evidências de que o encarceramento está aumentando. Em vez de serem libertados, muitos detidos provavelmente estavam sendo enviados para prisões e talvez outras instalações, concluiu a investigação, citando imagens de satélite de novos e ampliados presídios.